



Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro

Os Fatores de Transformação do Mercado Editorial Brasileiro

**Nielsen
BookData**



Sumário Executivo

A Pesquisa

A pesquisa Produção e Vendas é o estudo mais longo sobre a indústria editorial no Brasil. Encomendado pela CBL (Câmara Brasileira do Livro) e pelo SNEL (Sindicato Nacional dos Editores de Livro), o levantamento tem como objetivo retratar a performance anual do setor no país e, desde 2020, é realizado pela Nielsen Book.

Os Canais

O crescimento dos canais online e ampliação da participação destes canais no faturamento das editoras.

O Preço

A busca pela recuperação do preço que nos últimos 18 anos sofreu redução de 36% em termos reais.

Os Formatos

O crescimento do mercado digital como alternativa às perdas registradas com o livro impresso.



**Nielsen
BookData**

Índice

SEÇÃO 1

O Cenário.....4

SEÇÃO 2

Os 3 Fatores..... 6

Os Canais..... 7

O Preço..... 8

Os Formatos..... 9

SEÇÃO 3

Conclusão..... 10

SEÇÃO 4

Metodologia..... 12

O Cenário



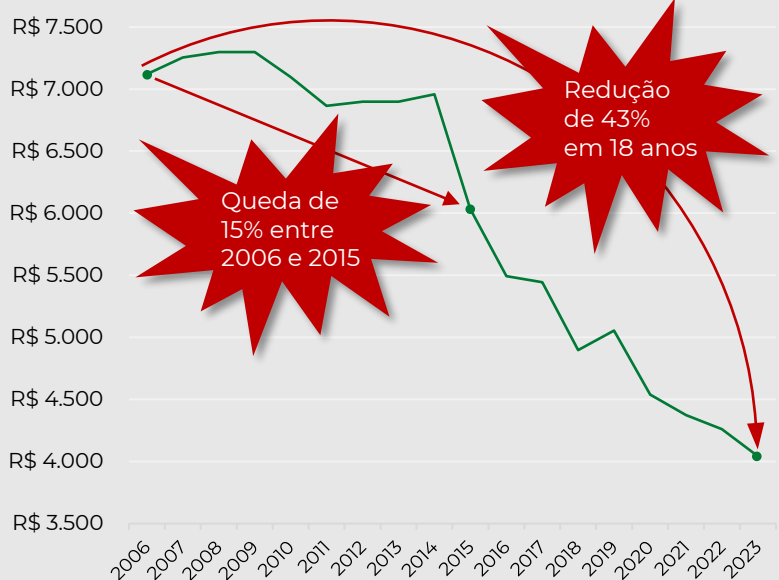
**Nielsen
BookData**

O Cenário

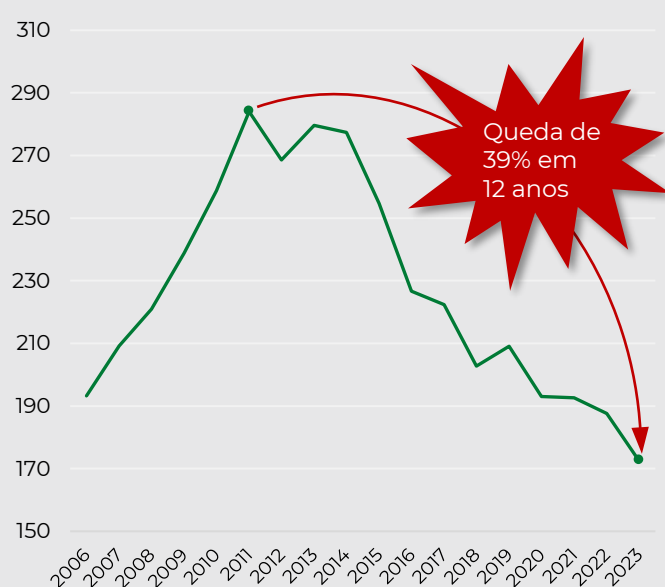
Desde 2015, o mercado editorial brasileiro tem enfrentado uma série de desafios. A crise econômica que começou naquele ano resultou, entre outras coisas, no achatamento da renda média da população. Além disso, o mercado sofreu com o colapso das duas maiores redes de livrarias, com o surgimento e o enfrentamento da pandemia de Covid-19 e, mais recentemente, com uma nova recuperação judicial, agora envolvendo um importante player do varejo online.

Entre 2006 e 2015, as editoras registraram queda no faturamento de 15% em termos reais. Ao longo de 18 anos, o encolhimento foi ainda mais acentuado, o setor encolheu quase metade do seu faturamento, totalizando um declínio de 43%. No que diz respeito ao número de exemplares vendidos, as quedas foram igualmente significativas. Em 2023, as editoras venderam 172 milhões de exemplares, o que representa uma redução de 39% em relação a 2011, quando foram vendidos 284 milhões de cópias, o maior número registrado na série.

▶ Evolução do Faturamento Real – Mercado preços constantes de 2023 – Em milhões



▶ Evolução do N° de Exemplares Vendidos Mercado – Em milhões



Esse cenário modifica a dinâmica do setor, resultando em ações, modelos de negócios e alternativas distintas para cada subsetor.

Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro

Os 3 Fatores



**Nielsen
BookData**

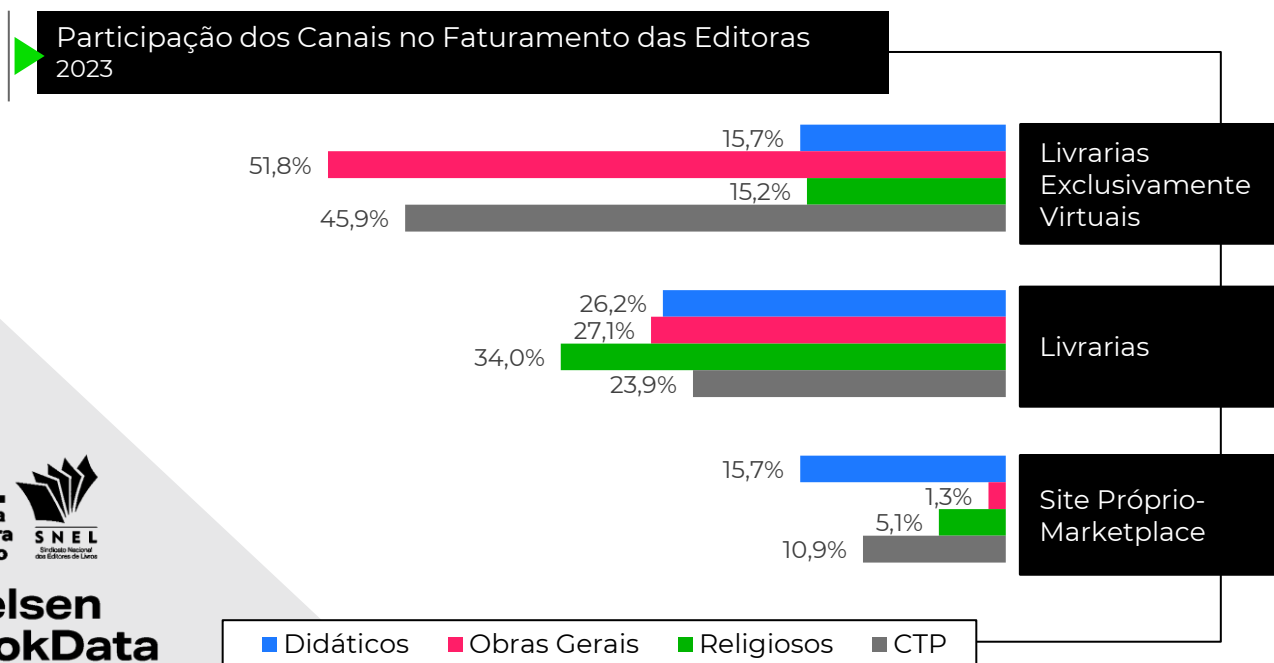
Os Canais

Nos últimos anos, o setor editorial enfrentou grandes transformações. O colapso das grandes redes de livrarias impulsionou o crescimento dos canais online, esse processo foi acelerado ainda mais pela pandemia de COVID-19. Embora essas mudanças afetem todo o setor, elas se manifestam de maneiras distintas em cada um dos subsetores.

As livrarias exclusivamente virtuais ampliaram sua participação no faturamento de todas as editoras, mas têm uma importância maior em Obras Gerais e CTP, sendo o principal canal para essas duas categorias.

Durante esse período, o canal Site Próprio-Marketplace ganhou destaque e se tornou um dos principais canais de distribuição, com alto grau de importância em Didáticos e CTP. Ainda que o canal Site Próprio-Marketplace também figure entre os principais canais de Obras Gerais e Religiosos, sua participação nesses subsetores é substancialmente menor. No subsetor de Religiosos, as editoras parecem ter adotado esse canal como uma alternativa à significativa redução do canal porta-a-porta. Já para as editoras de Obras Gerais, a diminuição dos canais Clube do Livro e Supermercado fez com que Site Próprio-Marketplace entrasse na lista dos principais canais, embora sua importância seja limitada, representando apenas 1,3% do faturamento desse subsetor.

As livrarias continuam sendo o canal mais importante para as editoras de Didáticos e Religiosos. Vale destacar que esses subsetores têm acesso a uma variedade maior de livrarias, incluindo papelarias-livrarias, livrarias situadas em escolas, igrejas e templos, entre outros. Embora as livrarias tenham perdido parte de sua importância no faturamento das editoras de CTP e Obras Gerais, continuam sendo o segundo canal mais relevante para ambos os subsetores. Além disso, elas desempenham um papel mais significativo no faturamento das editoras de Obras Gerais do que nas editoras de Didáticos, que possuem uma menor concentração dos canais de distribuição.



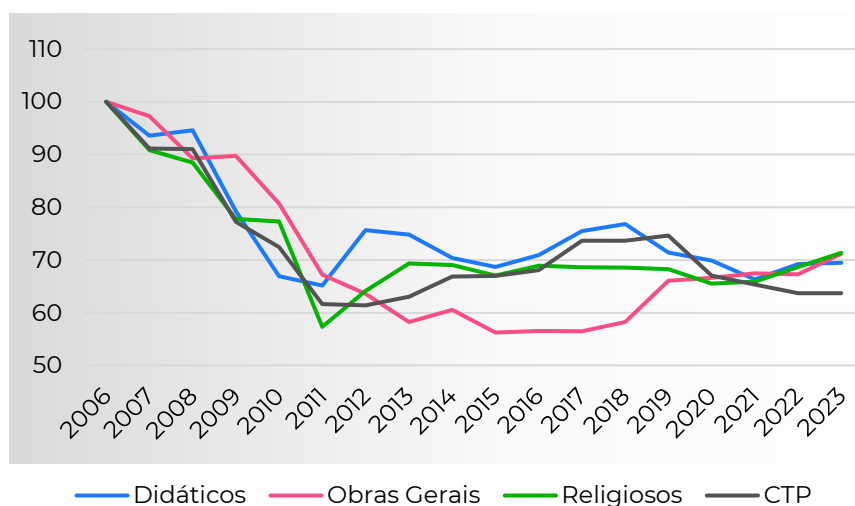
O Preço

O aumento do preço médio do livro nos últimos anos, é uma das estratégias adotadas para mitigar as perdas. No entanto, é importante destacar que, apesar dos reajustes nominais, o preço médio real continua muito abaixo daquele registrado no início da série. Assim, essa estratégia reflete uma tentativa de recuperar o preço, e não um aumento efetivo do valor do livro.

Embora haja um esforço de todo setor para recuperar os preços, a trajetória de cada subsetor é distinta. A queda mais acentuada do preço do subsetor de Didáticos ocorreu em 2011, com uma redução de 35%. No ano seguinte, as editoras já buscavam a recuperação desta perda. Com 39% de redução em relação ao início da série, 2012 é o ano em que as editoras de CTP registram a queda mais acentuada do preço médio em termos reais. O subsetor ensaia uma recuperação a partir de 2016, mas os resultados são pouco efetivos. Por comercializarem livros com preço médio mais elevado, essas duas categorias de editoras acabam tendo maior dificuldade na recuperação desse preço. E entre 2018 e 2019, o preço médio em termos reais volta cair. Em 2023 o preço médio de Didáticos está 31% menor do que aquele registrado em 2006. Já o preço de CTP está 36% mais baixo do que aquele registrado no início da série.

Obras Gerais e Religiosos apresentam as maiores quedas em termos reais, 44% e 43% respectivamente. Contudo, no subsetor de Religiosos a redução mais acentuada se dá em 2011, com editoras buscando uma recuperação logo no ano seguinte. Já no subsetor de Obras Gerais, 2014 é o momento de redução mais significativa e o início da busca pela recuperação se dá penas entre 2018 e 2019. Em 2023, o preço médio real desses dois conjuntos de editoras apresentavam uma redução de 29% daquela registrada no início da série. Embora a queda ainda seja significativa, a tarefa de reajuste é menos desafiadora para ambos os subsetores, pois eles têm um preço médio mais baixo.

Preço Médio – Mercado
preços constantes – N° índice



Os Formatos



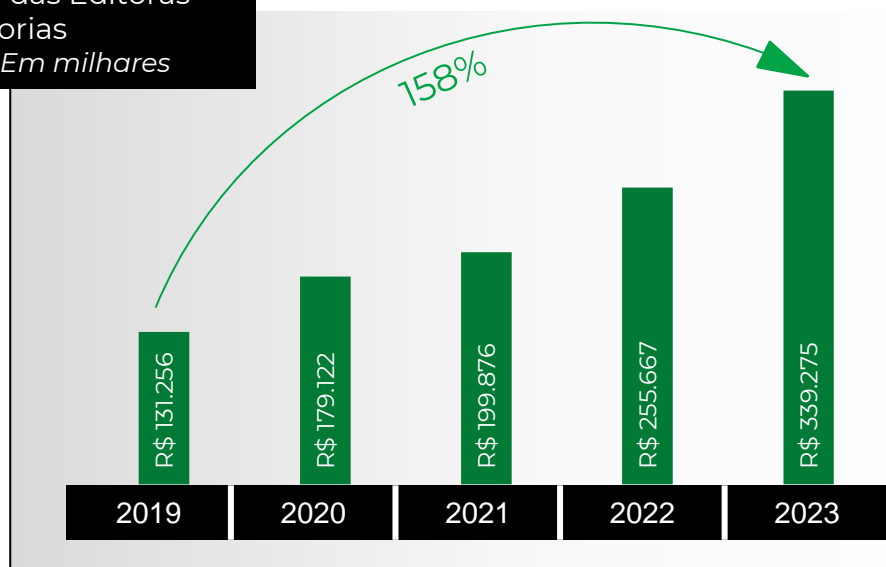
O mercado de conteúdo digital também foi impulsionado neste mesmo período. Registrou crescimento real de 158% em cinco anos, e em 2023 representou 8% do faturamento das editoras.

A maior transformação ocorreu sem dúvida no subsetor de CTP. Com queda de 66% em termos reais desde o início da crise econômica, este subsetor transformou radicalmente seu modelo de negócio e conteúdo digital passa ser fator preponderante para essas editoras. As Bibliotecas Virtuais, plataformas digitais comercializadas fundamentalmente com universidades, cresceram 240%, gerando resultados positivos e ajudando a reduzir as perdas com livros impressos.

As editoras de Didáticos parecem trilhar caminho semelhante. Entre 2022 e 2023, as Plataformas Educacionais, modelo de comercialização de conteúdo didático no formato digital, registraram crescimento de 61% termos reais. Ainda que o período de análise seja curto, esse modelo pode ser uma alternativa para as quedas registradas nas vendas com livros impressos.

Já o modelo à la carte, aquele em que é comercializado uma unidade inteira de livro digital, obteve crescimento real de 58% nos últimos 5 anos. 62% dos livros comercializados pertencem as categorias ficção e não ficção, esse modelo tem se mostrado relevante e importante para as editoras de Religiosos e Obras Gerais.

Evolução do Faturamento das Editoras À La Carte + Outras Categorias preços constantes de 2023 – Em milhares



Conclusão



**Nielsen
BookData**

Conclusão

A última década tem sido marcada por profundas transformações no mercado editorial do país. O crescimento dos canais online não apenas sinaliza uma nova forma de as editoras comercializarem seus livros, mas também reflete uma mudança no comportamento dos consumidores, que aumentaram significativamente suas compras pela internet. Esse fenômeno não se limita ao mercado de livros e não é exclusivo dos consumidores brasileiros. A busca pela recuperação do mercado editorial faz parte de uma estratégia mais ampla, na qual os agentes do setor visam reposicionar o segmento e mudar a percepção dos consumidores sobre o valor do livro. Os diversos modelos de negócios na comercialização de conteúdo digital têm se mostrado viáveis e importantes para uma ampla gama de editoras. Esses fatores são cruciais para entender os movimentos do mercado na tentativa de atenuar as perdas dos últimos anos.



Metodologia



**Nielsen
BookData**

Sobre o Estudo

Pesquisa realizada pela Nielsen Book e coordenada pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) e Câmara Brasileira do Livro (CBL).

Coleta

O processo de coleta das informações é realizado por meio do preenchimento de um questionário on-line, enviado pela Nielsen para as editoras do país.

Questionário

As questões existentes no questionário referem-se à produção e às vendas realizadas pelas editoras, tanto para o mercado quanto para o governo e todas as suas clivagens: títulos editados, exemplares produzidos, produção por área temática, exemplares vendidos, faturamento, canais de distribuição etc. É também por meio do questionário que se define o subsetor da editora, que é determinado pelo faturamento da empresa. Por exemplo, uma editora que tem a maior parte do seu faturamento resultante da venda de livros didáticos se autodeclara uma editora de didáticos. O estudo divide a indústria editorial em quatro subsetores:

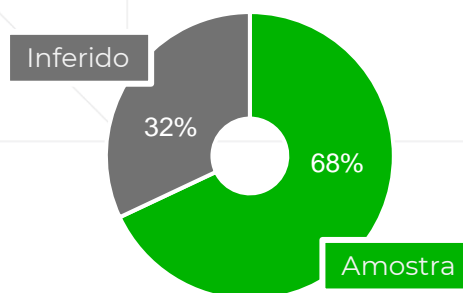
- Didáticos
- Obras Gerais
- Religiosos
- CTP – Científicos, Técnicos e Profissionais.

Governo

Os dados referentes às vendas ao governo são obtidos com as editoras e também com o FNDE, órgão do governo federal responsável por efetivar essas compras.

Amostra

A amostra é formada pelas editoras emparelhadas, ou seja, editoras que responderam o questionário no ano corrente e que também o fizeram no ano anterior. Em 2023 a Amostra foi de 68% em termos de faturamento.



Inferência

Com base nos dados coletados e nas variações observadas do ano anterior, aplica-se o processo de inferência estatística para alcançar os valores referentes à totalidade do mercado.

Dados Reais

Todos os dados em termos reais são calculados segundo o IPCA, do IBGE. Em 2023 o IPCA registrou variação de 4,62%.

Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro

Dúvidas e sugestões:
producao.vendas@nielseniq.com



**Nielsen
BookData**